

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SUA CAUSALIDADE NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

Sophia Henriques Moreira

Camila Wanderley Porto

Gabriela Gomes de Oliveira Carvalho

Ana Thereza da Cunha Uchoa Camacho

Graduandas em medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) –

Especialista em Ginecologia e obstetrícia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e

Mestrado em Patologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é motivo de alerta por ser considerada uma problemática de saúde pública em virtude dos riscos à saúde da mãe bem como do bebê. Os índices em países subdesenvolvidos demonstram correlação a fatores adjacentes que contribuem para que os adolescentes permaneçam próximos dos riscos gestacionais e complicações associadas ao parto. Mesmo diante de uma redução nos índices de gravidez na adolescência, o quantitativo de gravidez persiste elevado com uma combinação de fatores que permitem ajuste e análise para planejamento adequado como idade, estado civil, escolaridade, tipo de gestação e parto. **OBJETIVO:** Analisar a causalidade da gravidez na adolescência no Brasil. **MÉTODOS E MATERIAS:** Caracterizou-se por uma revisão de literatura. A coleta de informações ocorreu por meio das plataformas online de dados “SciELO” e “PubMed”, com descritores “gravidez na adolescência”, “Brasil” e “Causalidade”, sendo selecionados artigos com disponibilidade na íntegra, publicados entre 1943 e 2022. **RESULTADOS:** Os achados expõem que o Brasil possui elevada taxa de gravidez na adolescência compreendido entre um dos maiores índices da América do Sul. Conseqüentemente, variáveis puderam ser selecionadas em estudos brasileiros abrangendo anos entre 2000 e 2015, coletando idade, escolaridade, estado civil e paridade. Nesse contexto, foi verificado que a tendência é de queda nos indicativos de idade, apesar de que o aumento de meninas com estado civil sem companheiro além de que escolaridade se encontrava abaixo dos 8 anos de idade eram cenário de alarme. Nos resultados encontrados, o aumento dos índices de gravidez esteve acompanhado na causalidade de idade (predominando entre a faixa etária de 15-19 anos). **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se que o índice de gravidez na adolescência no Brasil é um dos maiores da América do Sul e são influenciados por fatores como o nível de escolaridade, a idade e o estado civil.

Palavras chaves: Gravidez; Adolescência; Causalidade.

Referências:

LOPES, Mislaine Casagrande de Lima et al. Tendência temporal e fatores associados à gravidez na adolescência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, 2020.

ALMEIDA, André Henrique do Vale de et al. Prematuridade e gravidez na adolescência no Brasil, 2011-2012. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.